

QUALIDADE DE ENSINO NA FORMAÇÃO DO PSICÓLOGO. *Juliana Carmona, Rita Petrarca, Luciana Grzybowski, Carolina Lisboa, Ana Anele, Raquel Brito, Aline R. C. Hernandez, Ana Carina F. da Motta, Anelise H. Mondardo, Cláudia H. Giacconi, Elisa K. de Castro, Viviane Guerchfeld, Jorge Castellá Sarriera.* (Departamento de Psicologia Social, Instituto de Psicologia, PUCRS).

A universidade vem sendo ultimamente alvo de críticas e indagações. Questiona-se seu papel, função, qualidade, objetivos, compromisso com a realidade entre outros aspectos. Sua principal meta é produzir e difundir o conhecimento e a justificativa para sua existência encontra-se na qualidade com que ela desempenha suas funções e garante a conexão entre o conhecimento novo e velho, administrando contradições decorrentes e distribuindo socialmente o conhecimento. Dentro dos cursos de psicologia, Eizirik (1984), aponta a necessidade de revisar os currículos que formam psicólogos, inserindo teoria e prática de forma mais conjunta, bem como um saber crítico, revisando as divisões simplificadas que existem atualmente - saúde, educação e trabalho - de forma a abrir espaços para abrigar novas tendências que já estão se desenvolvendo. A pesquisa em andamento objetiva identificar os requisitos essenciais na percepção de alunos da graduação, acerca de como se constitui um profissional de qualidade na psicologia. Pretende-se desta forma, analisar o currículo vigente, a atuação dos professores, bem como de alunos dentro do Instituto de Psicologia, a fim de apontar falhas e sugerir modificações (CAPES).